América Latina: O consumo de aço mantém o ritmo de 2017 durante o primeiro semestre de 2018

Em janeiro-junho 2018:

- Produção de aço bruto: 32,6 milhões de toneladas
- Produção de aço laminado: 27,4 milhões de toneladas
- Consumo aparente de aço: 33,5 milhões de toneladas
- Importações caem 10% e as exportações crescem 3%

Alacero, Santiago, Chile - 03 de setembro, 2018. Durante o primeiro semestre do ano, o consumo de laminados foi semelhante ao primeiro semestre de 2017, enquanto a produção regional de aço bruto e laminados cresceu 3% e 5%, respectivamente em relação aos mesmos meses de 2017.

Entre janeiro-junho, a região tem diminuído em 10% as suas importações, não obstante o consumo regional é abastecido em 35% por ditas importações. As exportações superam em 3% as de janeiro-junho de 2017. Por sua parte, a balança comercial manteve-se negativa, embora o défice diminuiu 18%.

MERCADO SIDERÚRGICO LATINOAMERICANO 2018
Milhares de toneladas, variação anual em %

	January	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Acumulado
Produção de aço bruto	5.325 ↑ 2%	5.187 ↑ 5%	5.809 ↑ 7%	5.550 ↑ 5%	5.252 ↓ -5%	5.443 ↑ 6%	32.566 ↑ 3%
Produção de laminados	4.425 ↑ 4%	4.331 7%	4.889 ↑ 8%	4.682 ↑ 6%	4.585 ↑ 3%	4.488 ↑ 2%	27.401 ↑ 5%
Consumo de laminados	5.594 ↑ 3%	5.136 ↑ 3%	5.729 ↓ -4%	5.710 ↑ 6%	5.422 ↓ -8%	5.902 0%	33.493 0%

↑↓ / Indica variação em relação ao mesmo período
Fonte: Alacero

Produção

Aço bruto. América Latina teve uma Produção de 32,6 milhões de toneladas (Mt) de aço bruto em janeiro-junho 2018, 3% superior ao registrado no mesmo período de 2017 (31,6 Mt). Brasil é o principal produtor com 53% do total regional (17,2 Mt), aumentando 3% versus janeiro-junho 2017.

Aço laminado. A região produziu 27,4 Mt de aço laminado, 5% a mais que em janeiro-junho de 2017. Os principais produtores foram Brasil 11,6 Mt (42% do total latino-americano) e México com 9,9 Mt, com 36%.

Consumo de aço laminado

No primeiro semestre do ano, a região registrou um consumo de aço laminado de 33,5 Mt, similar à janeiro-junho 2017 (33,6 Mt). Os principais países que aumentaram seu consumo, tanto em termos absolutos como percentuais foram Brasil (847 mil toneladas adicionais e crescendo 9%), Argentina (353 mil toneladas adicionais e 15%) e Uruguai (103 mil toneladas e 4%).

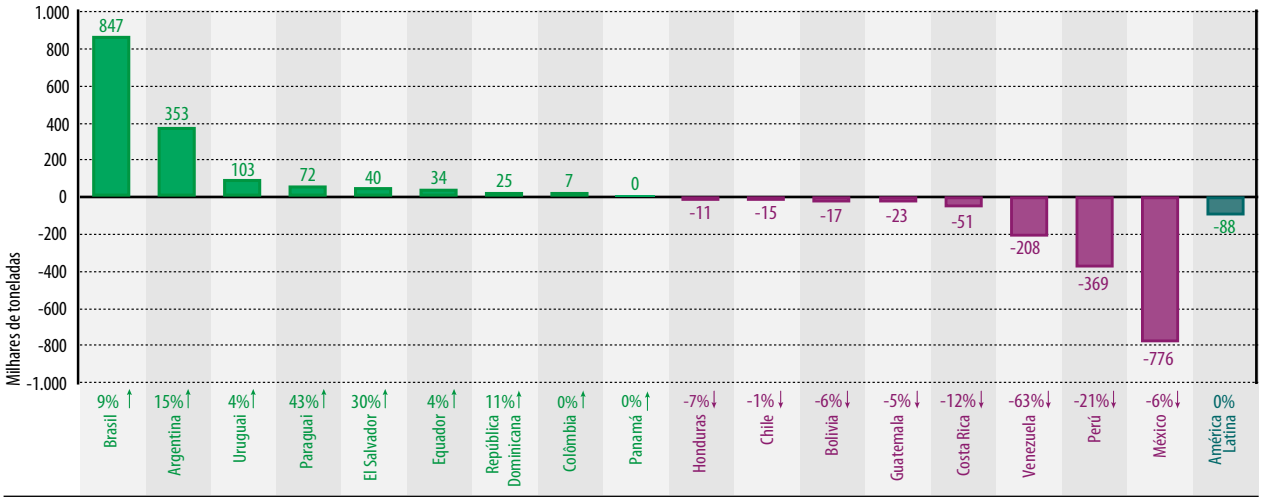
Contrariamente, no mesmo período Venezuela, Peru e Honduras registraram quedas de 63%, 21%, e 7% respectivamente.

Do total latino-americano, 57% corresponde a produtos planos (19,3 Mt), 42% a produtos longos (14,0 Mt) e 1% a tubos sem costura (461 mil toneladas).

GRÁFICO 01

VARIAÇÃO ANUAL NO CONSUMO DE AÇOS LAMINADOS (JAN-MAI 2018 VS JAN-MAI 2017)

+/- indica variação em milhares de toneladas ↑↓ indica variação percentual



Fonte: Alacero

Balança comercial

Importações. No primeiro semestre do ano, América Latina recebeu 11,7 Mt de aço laminado, 10% menos que o importado no mesmo período de 2017 (13,0 Mt). Desse total, 71% correspondem a produtos planos (8,3 Mt), 27% a produtos longos (3,2 Mt) e 3% a tubos sem costura (298 mil toneladas).

Atualmente, as importações de laminados representam 35% do consumo na região, o que traz desestímulos para indústria local, fricções comerciais e põe em risco as fontes de emprego.

Exportações. As exportações latino-americanas de aço laminado foram 5,2 Mt, 3% a mais que o registrado em janeiro-junho 2017 (5,0 Mt). Desse total, 44% correspondem a produtos planos (2,3 Mt), 43% a produtos longos (2,2 Mt) e 13% a tubos sem costura (667 mil toneladas).

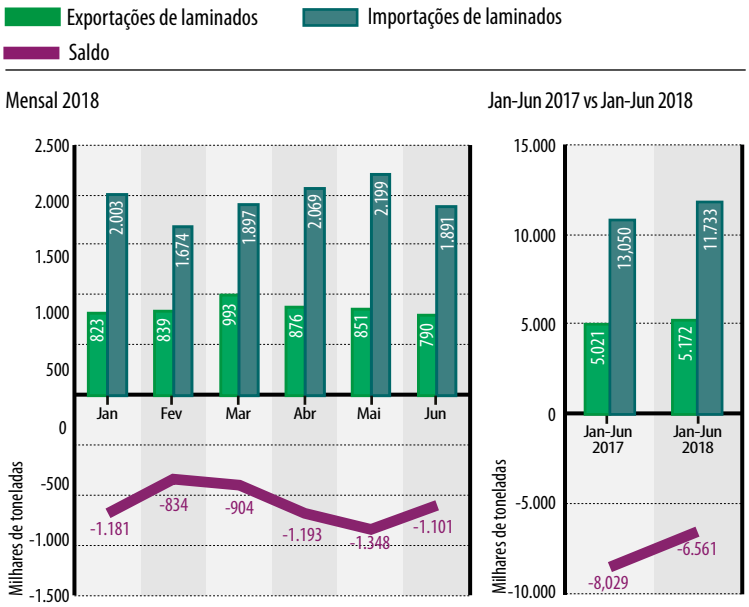
Balança deficitária. Em janeiro-junho 2018, a região registrou um défice comercial em volume de 6,6 Mt de aço laminado. Este desequilíbrio é 18% menor ao observado em janeiro-junho 2017 (-8,0 Mt).

Brasil é o único país que manteve um superávit em seu comércio de aço laminado (1,3 Mt). Contrariamente, o maior défice foi registrado em México (-3,0 Mt). A continuação foram Colômbia (-1,2 Mt), Chile (-822 mil toneladas), Peru (-685 mil toneladas) e Equador (-575 mil toneladas).

A evolução dos fluxos de comércio e o saldo são apresentados no Gráfico 02.

GRÁFICO 02

COMÉRCIO DE AÇO LATINOAMERICANO



Fonte: Alacero

Produção julho 2018 – Informação adiantada

Informação adiantada de julho 2018, indica que a Produção de aço bruto atingiu 5,6 Mt no mês, 4% maior que junho 2018 e 5% maior que em julho 2017. Cumulativamente, na primeira metade de 2018, a produção atingiu 38,2 Mt, 3% mais que em janeiro-julho 2017 (37,0 Mt).

A produção de laminados fechou em 4,5 Mt, 3% maior que em junho 2018 e 1% a mais que em julho 2017. Cumulativamente, entre janeiro-julho 2018, a produção de laminado atingiu 32,0 Mt, 5% a mais que janeiro-julho de 2017 (30,6 Mt).

Glossário

Aço bruto: É o aço em sua apresentação mais básica, após o processo de fundição (placas, tarugos, etc). Para obter as qualidades necessárias para seu uso, este aço tem que passar por processos posteriores (laminação, etc).

Aço acabado ou laminado: Refere-se ao aço incluído em algum dos três grupos: Produtos longos (aço para concreto, barras, fio-máquina, perfis, carris); Aços planos (folhas e rolos laminadas, revestidas, pré-pintadas, aço inoxidável, de-flandres, zincados, cromados) e tubos sem costura.

Sobre Alacero

Alacero (Asociación Latinoamericana del Acero) – É uma entidade civil sem fins lucrativos que reúne a cadeia de valor do aço da América Latina para fomentar os valores de integração regional, inovação tecnológica, excelência em recursos humanos, responsabilidade empresarial e sustentabilidade sócioambiental. Fundada em 1959, é formada por 45 empresas de 20 países, cuja produção é de aproximadamente 70 milhões anuais- representando 95% do aço fabricado na América Latina. Alacero é reconhecida como Organismo Consultor Especial para as Nações Unidas e como Organismo Internacional Não Governamental por parte do Governo da República do Chile, país sede da Direcção Geral.